



# Outlook AIGLP

2016 | 2017

Os dados constantes do **Outlook AIGLP** foram coletados diretamente de organizações integrantes da AIGLP nos diversos países e são informações públicas. O propósito específico desta publicação é o de apresentar um panorama do GLP na área de abrangência da AIGLP, reunindo informações fornecidas por diversas fontes.

Esta publicação, concebida em total conformidade com o **Manual de Compliance Concorrencial para a AIGLP**, não visa atender a objetivos ou interesses de qualquer empresa ou entidade associativa, nem ser usada como base para qualquer investimento ou decisão financeira, tributária, legal, administrativa etc.

A AIGLP procura assegurar que as informações contidas nesta publicação sejam confiáveis, tendo sido validadas por membros desta Associação nos respectivos países, entretanto não pode garantir a precisão, adequação, atualidade ou completude desses dados, não tendo, portanto, qualquer responsabilidade relacionada ou decorrente do seu uso. Dificuldades inerentes à obtenção de informações em determinados segmentos poderão ser observadas pelo leitor. E alguns dados podem não ter absoluta exatidão devido à necessidade de converter as unidades de medida para uniformização dos critérios adotados por esta publicação, bem como ao arredondamento de determinados valores ou quantidades.

**Notas:**

As referências a peso são dadas em quilogramas, toneladas ou mil toneladas, a menos que explicitamente indicado no texto, e as referências a valores financeiros estão convertidas em dólares norte-americanos, conforme taxas de câmbio vigentes por ocasião do fornecimento das informações.

Os números foram arredondados, eliminando-se as casas decimais e aumentando-se uma unidade nos casos em que a primeira casa decimal era maior que 5.

Na presente edição, os dados de 2017 ainda estão incompletos em alguns quadros. Esta atualização já está sendo providenciada.

A forma abreviada “n.i.” significa “não informado”.

# Outlook AIGLP

2016 | 2017



Para todos nós, integrantes da AIGLP, é bastante significativo ver a América Latina ocupando um lugar de destaque na indústria internacional do GLP, como um mercado em desenvolvimento, tanto na área de suprimento quanto na área de distribuição.

A solidez do mercado em que atuamos se deve, antes de tudo, às vantagens oferecidas por esse energético, mesmo diante de toda a concorrência existente e do crescimento das fontes de energia renováveis. A eficiência energética, o baixo impacto ambiental, a facilidade de armazenagem e a transportabilidade, aliados à capilaridade na entrega do produto, reafirmam o GLP, a cada dia, como uma excelente alternativa para os países que estão trabalhando na diversificação de energias em suas matrizes energéticas.

Com todos esses atributos positivos, a performance das empresas, muitas vezes com o apoio das associações nacionais, viabiliza a presença crescente do GLP em nosso continente. Nesse ponto, cabe destacar também a importância da AIGLP, que por sinal é a mais antiga associação deste setor, atuando desde 1986 na península Ibérica e na América ibero-americana em geral.

A presente publicação é mais um exemplo marcante da intensificação das atividades da AIGLP junto a todos os países-membros, tornando-se ainda mais próxima dos seus associados.

O **Outlook AIGLP**, destinado especialmente aos associados, é um serviço que tende a qualificar a AIGLP como principal fonte do setor. Inicialmente estamos compilando informações básicas fornecidas por empresas e associações dos países participantes, além de elaborar quadros consolidados que permitem uma visão comparativa do mercado do GLP na região.

O compartilhamento de informações relevantes do setor é uma forma de valorizar os nossos associados e de estreitar os laços da AIGLP em cada um dos países que se fazem presentes neste trabalho. Temos a certeza de que esse conteúdo será enriquecido daqui por diante, com a participação de todos os associados, de modo que o **Outlook AIGLP** disponibilize valiosos indicadores, com informações sempre confiáveis e substanciais, publicamente disponíveis nos países de origem, respeitando rigorosamente os limites da confidencialidade.

As informações reunidas neste volume vão muito além dos números. Os itens que retratam a realidade desse mercado em cada país são também um reflexo expressivo das boas práticas de preservação da livre concorrência, assim como dos grandes pilares – a marca e a segurança – que sustentam a cadeia de GLP, um energético versátil, seguro e admirado pelos consumidores.

Agradecendo a todos os que contribuíram para a realização deste projeto, apresentamos esta edição do **Outlook AIGLP** como o primeiro passo de uma publicação especializada que estará sempre se renovando, em processo incessante de atualização e aprimoramento.

Ricardo Tonietto – Presidente da AIGLP



## Parte 1: Comparativo

1. PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP	10
2. INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR	11
3. TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO	12
4. CILINDROS	13
5. CONSUMO	14
5.1 – Consumo em toneladas	
5.2 – Gás automotivo	
5.3 – Perfil da matriz doméstica em %	
6. MARKET SHARE	16
7. REGULAÇÃO	17
7.1 – Informações sobre a regulação	
7.2 – Políticas de preço	
7.3 – Existência de política de subsídios?	
7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum	

## Parte 2: Informações por país

ARGENTINA	23
BRASIL	30
CHILE	39
COLÔMBIA	47
EQUADOR	55
MÉXICO	63
URUGUAI	71





PARTE 1

# Comparativo

## 1

## PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

	Companhias Produtoras	Companhias Importadoras	Companhias Exportadoras
ARGENTINA	18	–	12
BRASIL	2	1	–
CHILE	1	n.i.	n.i.
COLÔMBIA	7	2	1
EQUADOR	1	1	–
MÉXICO	1	8	1
URUGUAI	1	1	1

		Produção			Importação	Exportação
		Refino	Gás processado	TOTAL		
ARGENTINA	2014	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
	2015	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
	2016	910	1.690	2.600	0	780
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
BRASIL	2014	n.i.	n.i.	n.i.	2.122	-
	2015	4.087	1.472	5.559	1.749	-
	2016	3.620	1.486	5.106	2.290	-
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	-
CHILE	2014	325	n.i.	325	971	35
	2015	310	n.i.	310	985	38
	2016	255	n.i.	255	1.052	13
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
COLÔMBIA	2014	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
	2015	310	254	564	n.i.	20,16
	2016	362	215	577	n.i.	47,51
	2017	291	249	540	13	33
EQUADOR	2014	172	0	172	933	0
	2015	131	0	131	953	0
	2016	247	0	247	802	0
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
MÉXICO	2014	817	5.533	6.350	2.616	40
	2015	661	4.733	5.394	3.255	0,64
	2016	533	4.388	4.922	3.962	135
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
URUGUAI	2014	80	0	80	44	0
	2015	80	0	80	40	0
	2016	96	0	96	38	0
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

	Número de terminais	Capacidade total dos terminais em 1000 t
<b>ARGENTINA</b>	2	100
<b>BRASIL</b>	3	n.i.
<b>CHILE</b>	n.i.	n.i.
<b>COLÔMBIA</b>	2	9
<b>EQUADOR</b>	1	70
<b>MÉXICO</b>	11	3.255
<b>URUGUAI</b>	1	8

	Tipo de cilindro mais comum	Parque total (em milhões de cilindros)	Existe parque comum de cilindros?	Respeita-se a marca?	Outros tamanhos de cilindros	Requalificação?	Frequência da Requalificação
<b>ARGENTINA</b>	10 kg	18	Sim	Sim	12, 15, 30, 45 kg	Sim	10 anos
<b>BRASIL</b>	13 kg	117	Não	Sim	2, 5, 7, 8, 20, 45, 90, 125 e 190 kg	Sim	Novos: máximo de 15 anos. Usados: 10 anos
<b>CHILE</b>	15 kg	n.i.	Não	Sim	2, 5, 11 e 45 kg	n.i.	n.i.
<b>COLÔMBIA</b>	18 kg (40 libras)	10	Não	Sim	10, 11, 15, 20, 24, 30, 40, 80, 100 (libras)	Sim	10 anos
<b>EQUADOR</b>	15 kg	15	Não	Sim	45 kg	Sim	Manutenção permanente. Revisão prévia no envasamento
<b>MÉXICO</b>	20 kg	18	Sim	Não	10, 20, 30 e 45 kg	n.i.	n.i.
<b>URUGUAI</b>	13 kg	3	Sim	Sim	45 kg; 3 e 11 kg ragasco	Sim	12 anos

## 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

		Envasado	Granel	Agronegócio	Gás automotivo	Outros	TOTAL
ARGENTINA	2014	859	322	-	-	-	1.181
	2015	837	291	-	-	-	1.128
	2016	868	342	-	-	-	1.210
	2017	822	326	-	-	-	1.148
BRASIL	2014	5.260	2.161	-	*	-	7.421
	2015	5.265	2.043	-	*	-	7.308
	2016	5.330	2.066	-	*	-	7.396
	2017	5.361	2.028	-	*	-	7.389
CHILE	2014	749	469	-	-	-	1.220
	2015	757	418	-	-	-	1.175
	2016	792	420	-	-	-	1.212
	2017	827	434	-	-	-	1.261
COLÔMBIA	2014	n.i.	n.i.	-	-	-	n.i.
	2015	450	129	-	-	-	n.i.
	2016	463	139	-	-	-	n.i.
	2017	442	155	-	-	6	604
EQUADOR	2014	943	82	22	9	-	1.056
	2015	945	94	23	7	-	1.067
	2016	957	77	18	7	-	1.058
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
MÉXICO	2014	5.380	1.345	897	1.166	179	8.966
	2015	5.146	1.280	882	1.081	259	8.649
	2016	5.286	1.315	915	1.111	258	8.884
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
URUGUAI	2014	101	30	-	*	-	131
	2015	101	25	-	*	-	126
	2016	112	29	-	*	-	141
	2017	n.i.	n.i.	-	*	-	n.i.

\* Uso automotivo proibido no país

## 5.2 Gás automotivo

		Total de veículos do país (1.000 unidades)	Veículos com gás automotivo (1.000 unidades)	Pontos de abastecimento (todos os tipos de combustíveis)	Pontos de abastecimento de gás automotivo
<b>ARGENTINA</b>	2014	n.i.	3	n.i.	5
	2015	n.i.	3	n.i.	5
	2016	n.i.	3	n.i.	5
	2017	n.i.	3	n.i.	5
<b>CHILE</b>	2014	4.569	6	n.i.	n.i.
	2015	4.751	6	n.i.	n.i.
	2016	4.961	8	n.i.	n.i.
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
<b>EQUADOR</b>	2014	n.i.	10	n.i.	3
	2015	n.i.	10	n.i.	3
	2016	n.i.	10	n.i.	3
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
<b>MÉXICO</b>	2014	26	613	12	3
	2015	27	640	12	3
	2016	29	673	12	3
	2017	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

Obs.: Não há uso do GLP para fins automotivos no Brasil, Colômbia e Uruguai

## 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)

	Energia Elétrica	GLP	Gás Natural	Renovável	Biomassa	Outros
<b>ARGENTINA</b>	0,3	41	56	n.i.	n.i.	3
<b>BRASIL</b>	46	27	1	n.i.	n.i.	26
<b>CHILE</b>	20	n.i.	55	6	18	1
<b>COLÔMBIA</b>	39	8	22	-	31	-
<b>EQUADOR</b>	10	85	n.i.	n.i.	n.i.	5
<b>MÉXICO</b>	n.i.	55	8	n.i.	n.i.	37
<b>URUGUAI</b>	45	13	3	0,3	37	2

	Número total de envasadoras	Total de vendas / varejistas
<b>ARGENTINA</b>	47	n.i.
<b>BRASIL</b>	19	68,4 mil
<b>CHILE</b>	3	n.i.
<b>COLÔMBIA</b>	52	43
<b>EQUADOR</b>	11	2.395*
<b>MÉXICO</b>	341	n.i.
<b>URUGUAI</b>	4	846

\* Equador: 2.345 distribuidores e 50 atacadistas



## 7.1 Informações sobre a regulação

	ARGENTINA	BRASIL	CHILE	COLÔMBIA	EQUADOR	MÉXICO	URUGUAI
Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Existe obrigação de estoque mínimo?	n.i.	Não	Não	Não	Não	Sim	Não

## 7.2 Políticas de preço

	ARGENTINA	BRASIL	CHILE	COLÔMBIA	EQUADOR	MÉXICO	URUGUAI
Livre	Sim (granel)	Sim (consumidor)	Sim	Sim	Não	Sim	Sim (granel)
Controlado	Sim (residencial)	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim (residencial)
Paridade internacional	Sim (propano vendido pelos produtores)	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não	Não	Sim*	Não	Não	Não	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Sim (propano vendido pelos produtores)	Não	Não	Sim	Não	Não	Não

\* Chile: mecanismo de estabilização de preços dos combustíveis

## 7.3 Existência de política de subsídios

	ARGENTINA	BRASIL	CHILE	COLÔMBIA	EQUADOR	MÉXICO	URUGUAI
Política de subsídios	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim

## 7.4 Composição de preço do cilindro mais comum

	ARGENTINA	BRASIL	CHILE	COLÔMBIA	EQUADOR	MÉXICO	URUGUAI
Preço por kg para o consumidor final (USD)	1,05	1,55	n.i.	1,11	0,11	0,99	1,28

Margem bruta do varejista (%)	14	28	n.i.	28	*	5	24
Margem bruta da companhia envasadora / distribuidora (%)	58	18	n.i.	30	*	10	38
Impostos e tributos (%)	n.i.	17	n.i.	n.i.	*	14	18
Transportadores (%)	-	-	-	12	*	-	-
Preço no produtor / importador (%)	28	37	n.i.	30	*	71	20

Obs.: Colômbia: Transportador primário (7%); Transportador secundário (5%).

\* No Equador não há cálculo de composição de preços, pois o valor é determinado pelo governo em todas as instâncias.



PARTE 2

# Informações por país



# ARGENTINA







## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	18
Número de Companhias Importadoras	Não há importações contínuas
Número de Companhias Exportadoras	12

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	n.i.	n.i.	910	n.i.
	Gás processado	n.i.	n.i.	1.690	n.i.
	TOTAL	n.i.	n.i.	2.600	n.i.
Importação em toneladas		n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Exportação em toneladas		n.i.	n.i.	780	n.i.

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	2
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	100

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	Garrafa de 10 kg
Parque total (milhões de cilindros)	18
Existe parque comum de cilindros?	Sim
Respeita-se a marca?	Sim, as marcas são respeitadas, mas existe um parque comunitário que equivale aproximadamente a 10% do parque total.
Que outros tamanhos de cilindros existem?	12-15-30-45 kg
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	Sim. Frequência da requalificação a cada 10 anos.

## 5 | CONSUMO

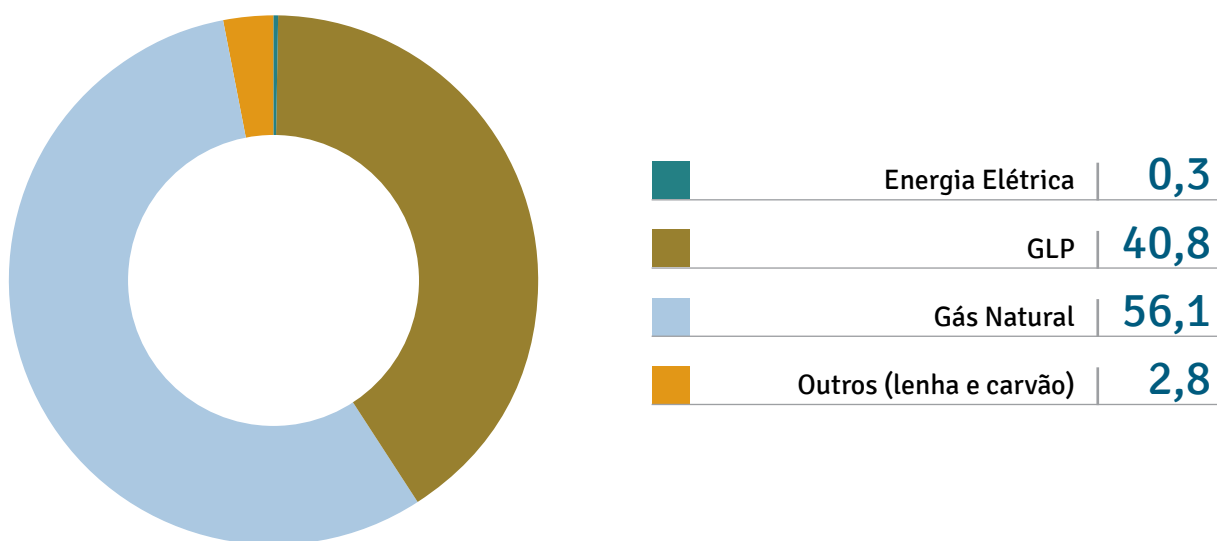
### 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado	859	837	868	822
Granel	322	291	342	326
Agronegócio	-	-	-	-
Gás automotivo	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.181</b>	<b>1.128</b>	<b>1.210</b>	<b>1.148</b>

### 5.2 Gás automotivo

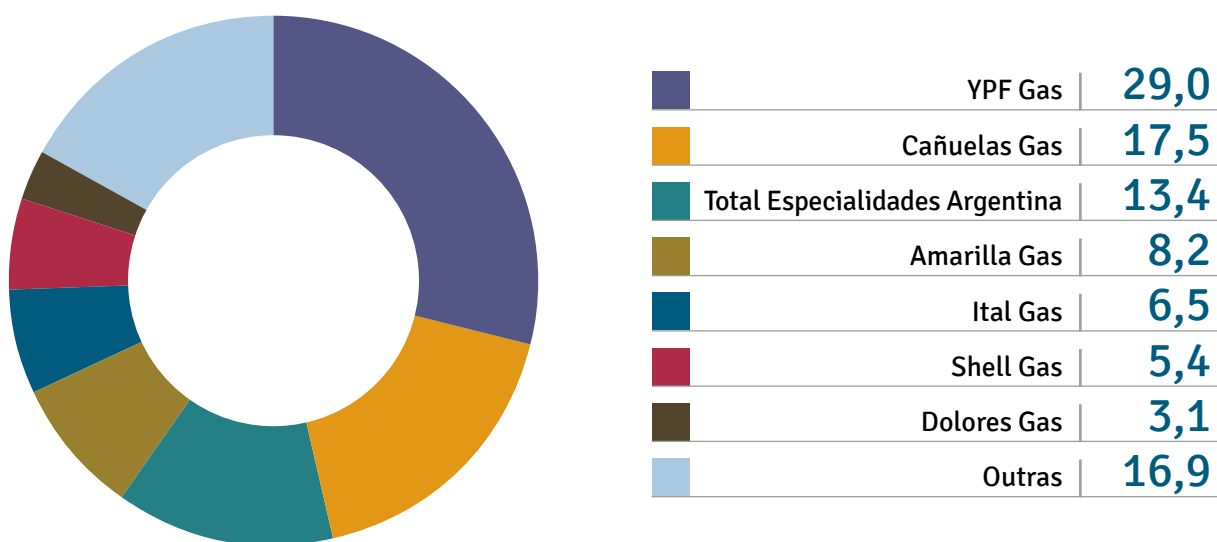
Total de veículos do país	O negócio do GLP automotivo na Argentina é muito reduzido. O parque total se estima em 3.000 veículos, com apenas 5 pontos de abastecimento, concentrados na zona Nordeste do país.
Veículos com gás automotivo	
Pontos de abastecimento (todos os tipos de combustíveis)	
Pontos de abastecimento de gás automotivo	

### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Número total de envasadoras	47
Total de revendas / varejistas	n.i.

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	A normativa principal é a Lei 26.020 de 2005: “Régimen regulatorio de la industria y comercialización de gas licuado de petróleo”
Qual é a entidade responsável pela regulação?	Ministerio de Energía y Minería de la Nación
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (CEGLA, CADEGAS e CISGLA)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	ENARGAS (Ente Nacional Regulador del Gas)
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Resolução 2013 do ano 2012, da Secretaría de Energía de la Nación
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Norma GE-N1-111, ano 1981 e atualizações
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	NAG 112/82 ENRE NAG 201/85 ENRE Res. 136/2003 Sec. Energía Res. 1097/2015 Sec. Energía
Existe obrigação de estoque mínimo?	-

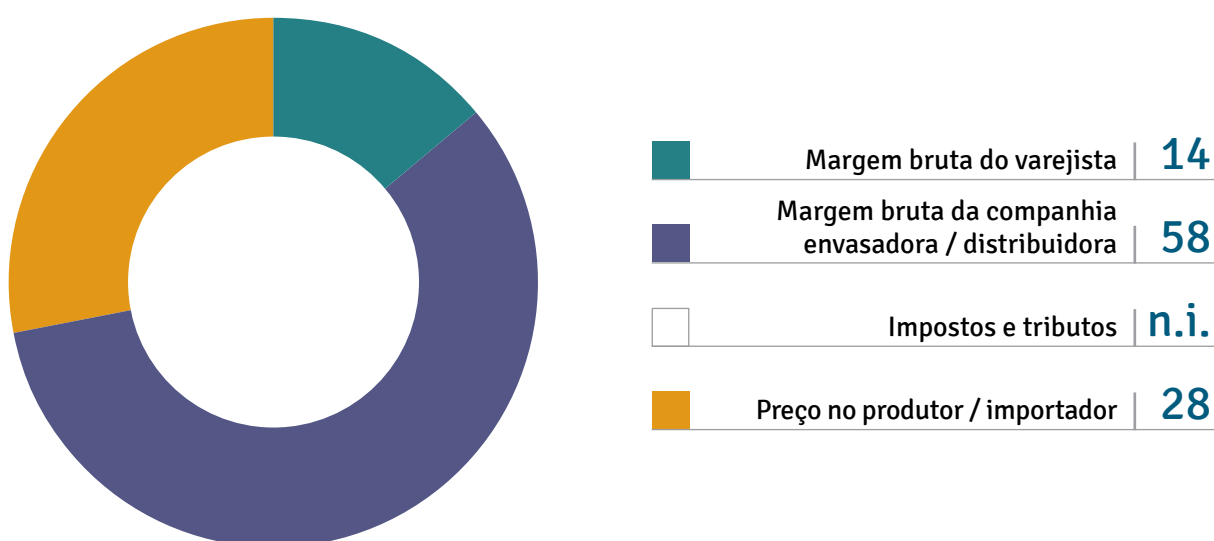
## 7.2 Políticas de preço

Livre	Só para a revenda (varejo)
Controlado	Os produtores têm um preço máximo de referência para propano e butano. Para o varejo, todos têm preços máximos de referência
Paridade internacional	Sim, no caso de propano vendido pelos produtores
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Sim, no caso de propano vendido pelos produtores

## 7.3 Existência de política de subsídios?

<b>Sim</b>	Programa Hogares con Garrafas: busca assegurar o suprimento de butano a setores sociais residenciais de escassos recursos que não contam com o serviço de redes de gás natural, de modo que seu custo para setores vulneráveis seja equivalente ao custo da energia para os usuários vulneráveis de gás natural por rede. Os preços de toda a cadeia comercial do butano estão regulados mediante preços máximos de referência.
	O preço dos produtores está abaixo dos valores de paridade internacional, atualmente de 54%. E adicionalmente recebem do Estado Nacional um volume fixo de compensação que atualmente equivale a 5,5% do valor de paridade.
	Os preços da cadeia comercial varejista estão regulados, com preços máximos de referência.
	O Programa Hogar outorga subsídios a usuários de recursos escassos, e atualmente o subsídio equivale a 73% do valor final da garrafa e alcança aproximadamente 50% dos usuários.

## 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



Preço por kg para o consumidor final (USD)	1,05
--	------

## 7.5 – Outras informações

<b>Principais iniciativas ou campanhas em curso no país</b>	Várias províncias e municípios do país exigem nas novas construções incluir energias alternativas. Para o caso de água quente sanitária, exigem instalar termotanques solares. Estão ocorrendo avanços na instalação de isotanques de GNL para grandes consumos, ameaçando o GLP
<b>Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda</b>	Mercado maduro, estável, sem perspectivas de crescimento. O maior consumo vegetativo do GLP por aumento da população se verá compensado por projetos de ampliação das redes de gás natural



# BRASIL







## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	2
Número de Companhias Importadoras	1
Número de Companhias Exportadoras	0

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	n.i.	4.087	3.620	n.i.
	Gás processado	n.i.	1.472	1.486	n.i.
	TOTAL	n.i.	5.559	5.106	n.i.
Importação em toneladas		2.122	1.749	2.290	3.291
Exportação em toneladas		-	-	-	-

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	3
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	n.i.

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	13 kg
Parque total (milhões de cilindros)	117
Existe parque comum de cilindros?	Não
Respeita-se a marca?	Sim
Que outros tamanhos de cilindros existem?	2, 5, 7, 8, 20, 45, 90, 125 e 190 kg
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	Sim. No cilindro novo, a primeira requalificação deve ocorrer no máximo 15 anos após a data de fabricação. As requalificações seguintes ocorrem no máximo a cada 10 anos

## 5 | CONSUMO

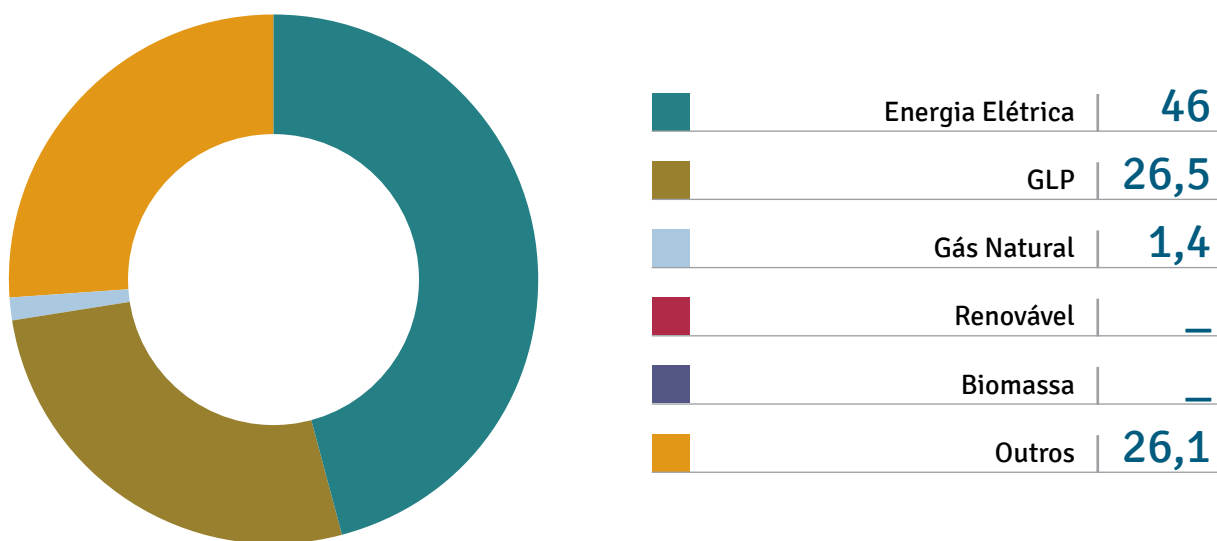
### 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado (até 13 kg)	5.260	5.265	5.330	5.361
Granel	2.161	2.043	2.066	2.028
Agronegócio	-	-	-	-
Gás automotivo	Tipo de uso proibido no país			
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>130.927</b>	<b>126.168</b>	<b>140.818</b>	<b>140.818</b>

### 5.2 Gás automotivo

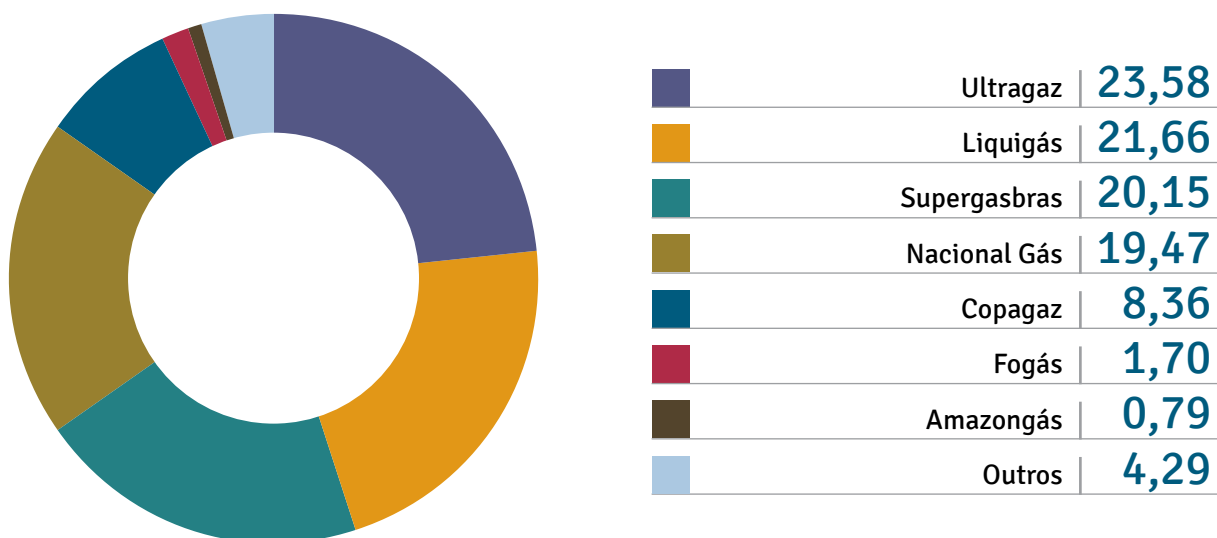
O uso do GLP para esse fim é proibido no país.

### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Número total de envasadoras	19
Total de vendas / varejistas	68,4 mil

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim
Qual é a entidade responsável pela regulação?	ANP e INMETRO
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (Sindicás)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	ANP; INMETRO; PROCON
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim (ABNT/NBR 8865)
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim
Existe obrigação de estoque mínimo?	Sim

## 7.2 Políticas de preço

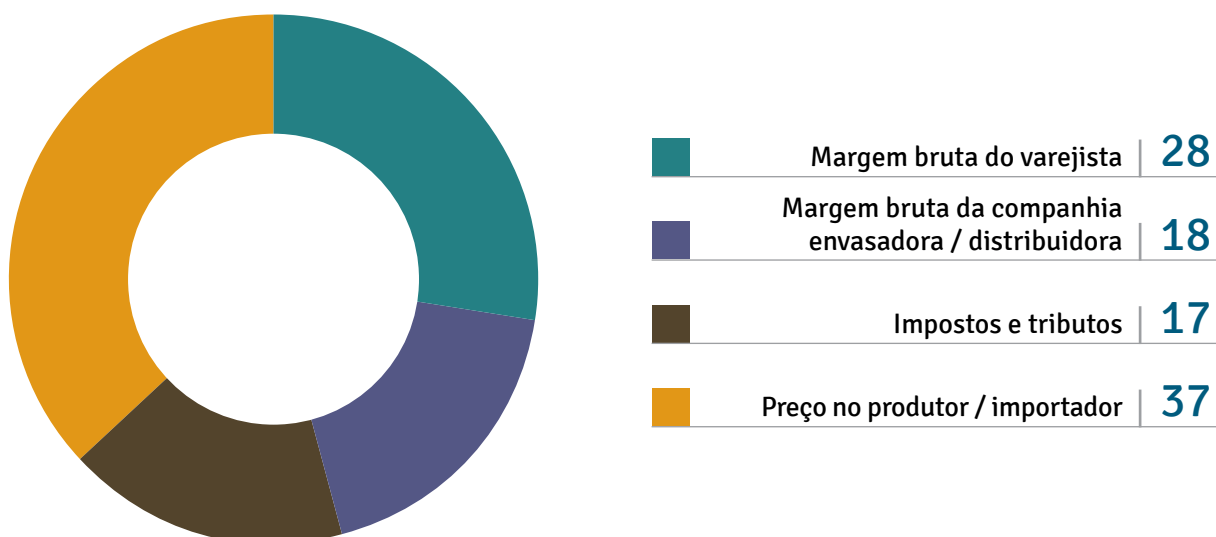
Livre	Sim.
Controlado	Não
Paridade internacional*	Não
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Não

\*<http://www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/composicao-de-precos-de-venda-as-distribuidoras/>

### 7.3 Existência de política de subsídios?

Não	Existe um preço diferenciado praticado pelo produtor, a menor, para o produto destinado à embalagem de até 13kg de capacidade nominal.
-----	--

### 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



Preço por kg para o consumidor final (USD)	1,55
--	------

### 7.5 – Outras informações

Principais iniciativas ou campanhas em curso no país	O setor tem trabalhado para acabar com algumas restrições ao uso do GLP no país.
Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda	Incremento da demanda: 8% (5 anos), 16% (10 anos). Incremento da produção: 22% (5 anos), 44% (10 anos).*

\*Fonte EPE



CHILE







## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	1
Número de Companhias Importadoras	2
Número de Companhias Exportadoras	n.i.

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	325	310	255	n.i.
	Gás processado	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
	TOTAL	325	310	255	n.i.
Importação em toneladas		971	985	1.052	n.i.
Exportação em toneladas		35	38	13	n.i.

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	n.i.
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	n.i.

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	15 kg
Parque total (milhões de cilindros)	n.i.
Existe parque comum de cilindros?	Não
Respeita-se a marca?	Sim
Que outros tamanhos de cilindros existem?	2, 5, 11 e 45 kg
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	n.i.

## 5 | CONSUMO

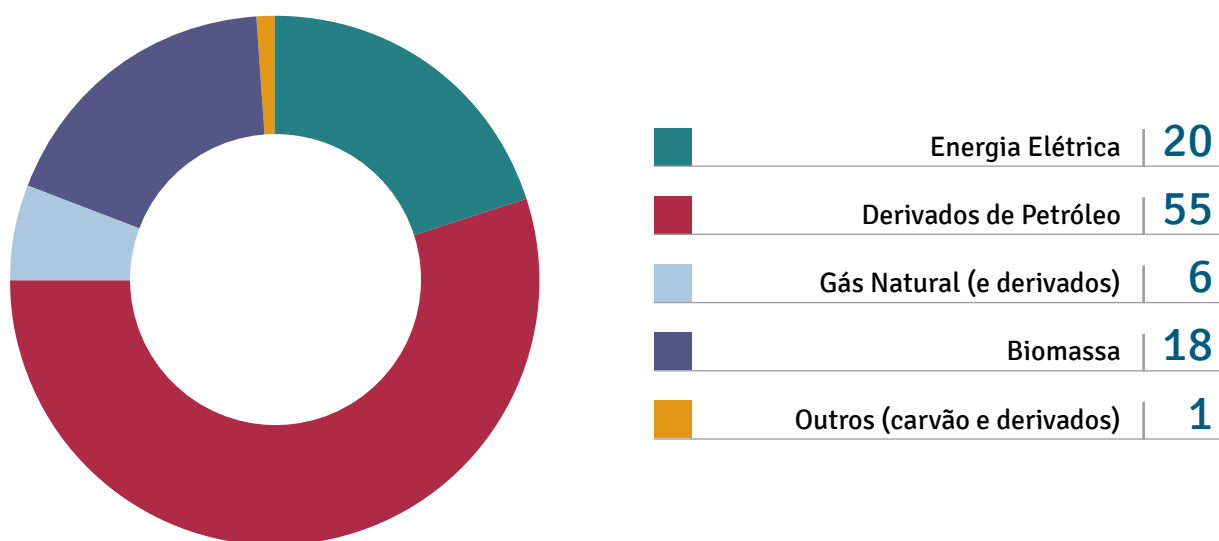
### 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado	749	757	792	827
Granel	469	418	420	434
Agronegócio	-	-	-	-
Gás automotivo	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.220</b>	<b>1.175</b>	<b>1.212</b>	<b>1.261</b>

### 5.2 Gás automotivo

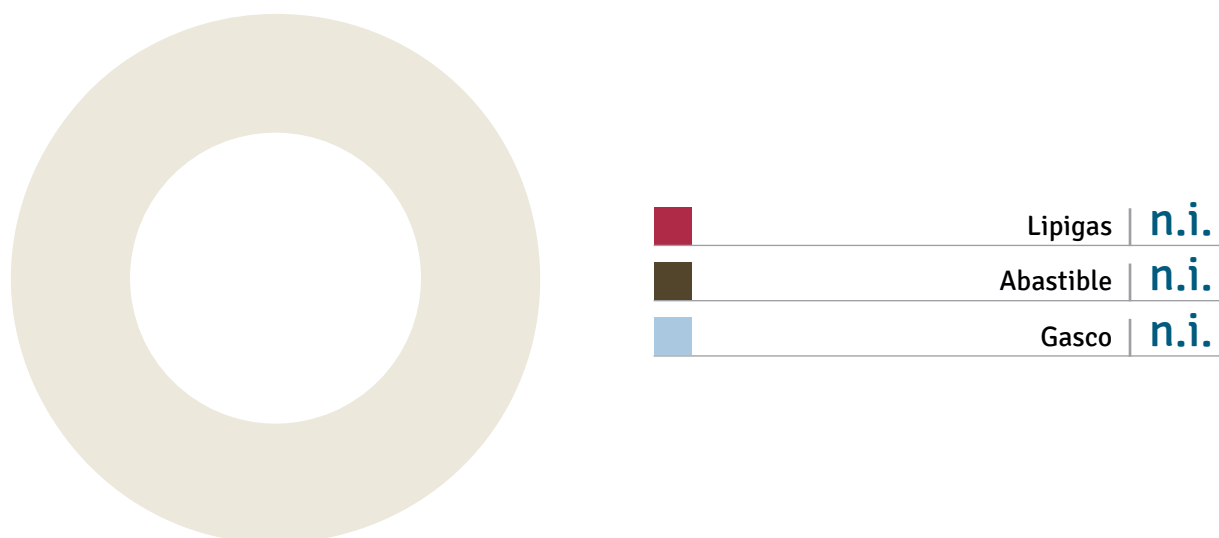
	2014	2015	2016	2017
Total de veículos do país	4.568.664	4.751.130	4.960.945	n.i.
Veículos com gás automotivo	6.473	6.016	8.096	n.i.
Pontos de abastecimento (todos os tipos de combustíveis)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Pontos de abastecimento de gás automotivo	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.

### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Número total de envasadoras	3
Total de vendas / varejistas	n.i.

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim
Qual é a entidade responsável pela regulação?	Superintendencia de Electricidad y Combustibles
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (Asociación Chilena de Gas Licuado A.G.)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	SEC, CNE, SERNAC
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim (marca estampada no envase)
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim (deve-se realizar uma revisão periódica)
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim, se requer permissão oficial
Existe obrigação de estoque mínimo?	Não

## 7.2 Políticas de preço

Livre	Sim
Controlado	Não
Paridade internacional	Sim
Existência de mecanismo de compensação internacional	Mecanismo de estabilização de preços dos combustíveis
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Não

### 7.3 Existência de política de subsídios?

Não	-
-----	---

### 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



Margem bruta do varejista	n.i.
Margem bruta da companhia envasadora / distribuidora	n.i.
Impostos e tributos	n.i.
Preço no produtor / importador	n.i.

Preço por kg para o consumidor final (USD)	n.i.
--	------

### 7.5 – Outras informações

Principais iniciativas ou campanhas em curso no país	n.i.
Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda	n.i.



# COLÔMBIA







## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	7
Número de Companhias Importadoras	2
Número de Companhias Exportadoras	1

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	n.i.	310	362	291
	Gás processado	n.i.	254	215	249
	TOTAL	n.i.	564	577	540
Importação em toneladas		-	-	-	-
Exportação em toneladas		n.i.	20	48	33

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	2
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	9 (por mês)

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	18 kg (40 libras)
Parque total (milhões de cilindros)	10
Existe parque comum de cilindros?	Não
Respeita-se a marca?	Sim
Que outros tamanhos de cilindros existem?	10, 11, 15, 20, 24, 30, 40, 80, 100 (libras)
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	Sim (frequência da requalificação: 10 anos)

## 5 | CONSUMO

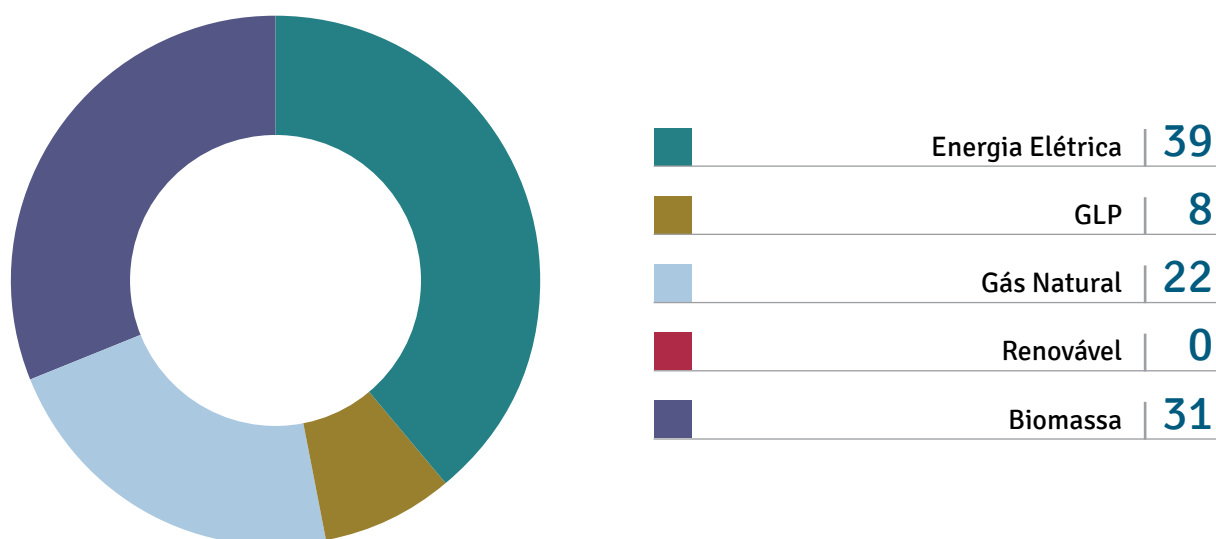
### 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado	n.i.	450	463	443
Granel	n.i.	129	139	155
Agronegócio	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Gás automotivo	-	-	-	-
Outros - Envases especiais (empilhadeiras) e consumo interno	-	-	-	6,3
TOTAL	-	-	-	604

### 5.2 Gás automotivo

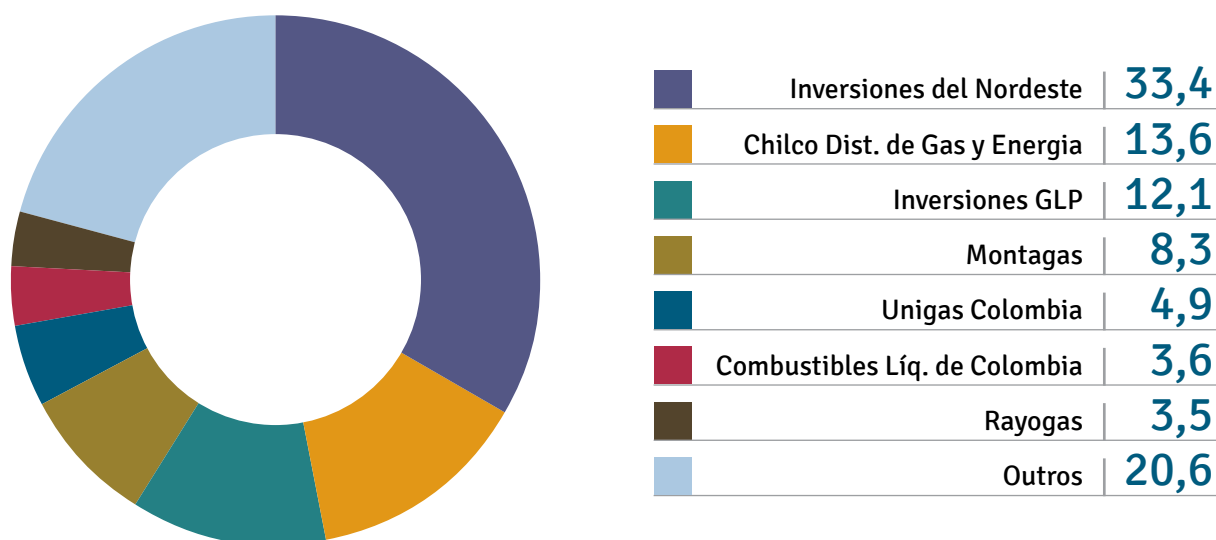
Não há este uso no país.

### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Número total de envasadoras	52
Total de revendas / varejistas	43

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim. Existe regulação para as atividades de produção, distribuição, comercialização, transporte, preço, entre outros
Qual é a entidade responsável pela regulação?	Comisión de Regulación de Energía y Gas (CREG)
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (GASNOVA e AGREMGAS)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ministerio de Minas y Energía (MME)</li> <li>2. Comisión de Regulación de Energía y Gas (CREG)</li> <li>3. Superintendencia de Servicios Públicos Domiciliarios (SSPD)</li> <li>4. Unidad de Planeación Minero Energética (UPME)</li> </ol>
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim. Resolução CREG 165 de 2008 e Resolução CREG 167 de 2011
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim. Reglamento Técnico de Mantenimiento de Cilindros y Tanques Estacionarios, na Resolución MME 40245 de 2016
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim. Resolución CREG 023 de 2008
Existe obrigação de estoque mínimo?	Não

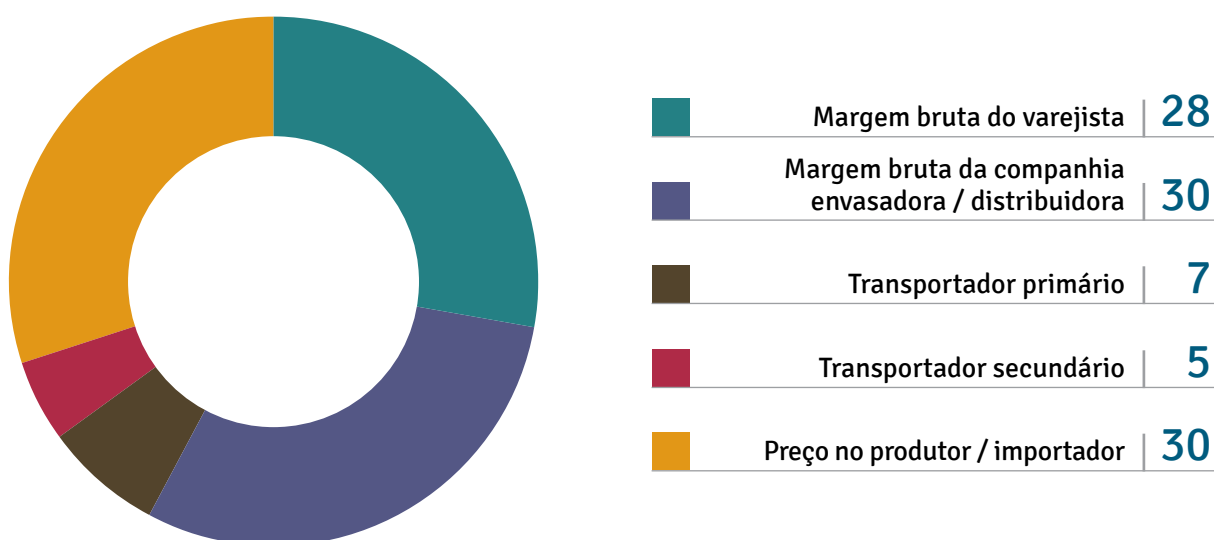
## 7.2 Políticas de preço

Livre	Preço livre para oferta distinta à da ECOPETROL (posição dominante): TYGAS, PETROSANTANDER, PAREX, TURGAS, PEGASUS ENERGY, FRONTERA
Controlado	Preço regulado para oferta de ECOPETROL
Paridade internacional	Não
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Sim

## 7.3 Existência de política de subsídios?

<b>Sim</b>	<p>O MME estabeleceu um programa piloto de subsídios ao consumo de GLP em cilindros para as pessoas com menores recursos (estratos 1 e 2), em 5 departamentos do país (Caquetá, Cauca, Nariño, Putumayo e San Andrés, Providencia e Santa Catalina).</p> <p>O subsídio é de 50% do consumo no estrato 1, e 40% no estrato 2, sobre a base do consumo básico mensal máximo de 14,8 Kg por residência.</p>
------------	--

## 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



Preço por kg para o consumidor final (USD)

1,11

## 7.5 – Outras informações

<b>Principais iniciativas ou campanhas em curso no país</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Iniciativa de substituição de lenha por GLP.</li> <li>Iniciativa de uso do gás automotivo.</li> </ol>
<b>Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda</b>	<p>Nos próximos 5 anos para a oferta, se projeta a entrada do projeto de Cupiagua (ECOPETROL), por um valor aproximado de 7 mil barris/día de GLP (as vendas nacionais mensais são de 20 mil barris/día, com importações de 10%). Se projeta a entrada desta nova fonte entre 2020 e 2021.</p> <p>Para a demanda, a UPME projeta a médio prazo um crescimento anual de 2,8%</p>



# EQUADOR







## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	1
Número de Companhias Importadoras	1
Número de Companhias Exportadoras	-

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	172	131	247	n.i.
	Gás processado	0	0	0	n.i.
	TOTAL	172	131	247	n.i.
Importação em toneladas		933	953	802	n.i.
Exportação em toneladas		0	0	0	n.i.

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	1
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	70 (Armazenamento terrestre criogênico)

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	15 kg
Parque total (milhões de cilindros)	15
Existe parque comum de cilindros?	Não
Respeita-se a marca?	Sim
Que outros tamanhos de cilindros existem?	45 kg
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	Sim. Manutenção de cilindros permanente, com aplicação das Normas Técnicas Equatorianas que exigem sua revisão prévia no envasamento, quando se separam os cilindros para reparação e manutenção

## 5 | CONSUMO

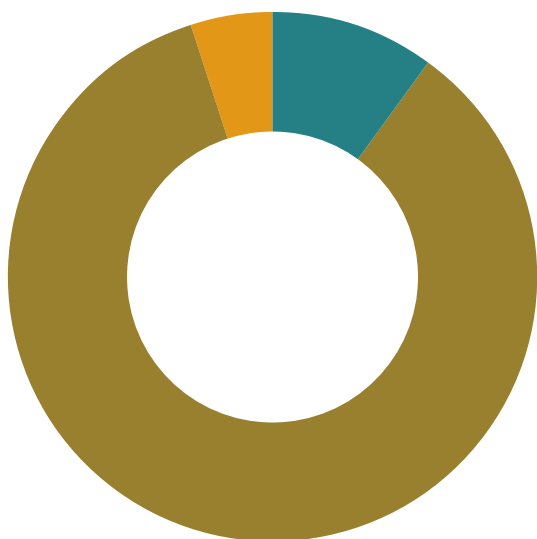
### 5.1 Consumo em toneladas (1000 t)







	2014	2015	2016	2017
Envasado	943	945	957	n.i.
Granel	82	94	77	n.i.
Agronegócio	22	23	18	n.i.
Gás automotivo	9	7	7	n.i.
Outros	0	0	0	n.i.
TOTAL	1.056	1.070	1.058	n.i.

### 5.2 Gás automotivo

	2014	2015	2016	2017
Total de veículos do país	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Veículos com gás automotivo	10.000	10.000	10.000	n.i.
Pontos de abastecimento (todos os tipos de combustíveis)	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
Pontos de abastecimento de gás automotivo	3	3	3	n.i.

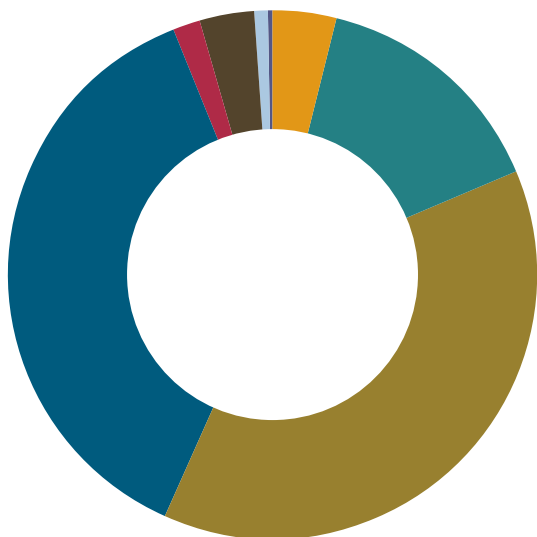
### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)











	Energia Elétrica	10
	GLP	85
	Gás Natural	0
	Renovável	0
	Biomassa	0
	Outros	5

## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



	Austrogas	4,15
	Congas + Gasguayas + Ecogas	14,52
	Duragas	38
	Eniecuador + Esain	37,37
	Kingas	1,62
	Lojagas	3,41
	Mendogas	0,91
	Petroecuador	0,02

Número total de envasadoras	11
Total de revendas / varejistas	2.345 distribuidores e 50 atacadistas

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim
Qual é a entidade responsável pela regulação?	ARCH (Agencia de Regulación y Control Hidrocarburífero)
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (ASOGAS)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	ARCH; INEN (Instituto Ecuatoriano de Normalización); ANT (Agencia Nacional de Transito); Petroecuador (Empresa Pública de Hidrocarburos del Ecuador)
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim
Existe obrigação de estoque mínimo?	Não

## 7.2 Políticas de preço

Livre	Não
Controlado	Sim
Paridade internacional	Não
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Não

### 7.3 Existência de política de subsídios?

<b>Sim</b>	O Estado subsidia o preço do GLP doméstico destinado à cocção de alimentos. O preço está congelado desde o ano 2000, em USD 1.60 (cilindro de 15 Kg). Também está subsidiado o GLP agroindustrial e veicular, em USD 5 (cilindro de 15 Kg).
------------	---

### 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)

<b>Margem bruta do varejista</b>	–*
<b>Margem bruta da companhia envasadora / distribuidora</b>	–*
<b>Impostos e tributos</b>	–*
<b>Preço no produtor / importador</b>	–*

\* No Equador não há cálculo de composição de preços, pois o valor é determinado pelo governo em todas as instâncias.

<b>Preço por kg para o consumidor final (USD)</b>	0,11 no local
---	---------------

### 7.5 – Outras informações

<b>Principais iniciativas ou campanhas em curso no país</b>	–
<b>Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda</b>	Estima-se que o consumo crescerá em média a uma taxa similar ao crescimento vegetativo.





**MÉXICO**





## 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

Número de Companhias Produtoras	1
Número de Companhias Importadoras	8
Número de Companhias Exportadoras	1

## 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	817	661	533	n.i.
	Gás processado	5.533	4.733	4.388	n.i.
	TOTAL	6.350	5.394	4.922	n.i.
Importação em toneladas*		2.616	3.255	3.962	n.i.
Exportação em toneladas		40	1	135	n.i.

## 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	11
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	3.255

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	20 kg
Parque total (milhões de cilindros)	18
Existe parque comum de cilindros?	Sim
Respeita-se a marca?	Não
Que outros tamanhos de cilindros existem?	10, 20, 30 e 45 kg
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	n.i.

## 5 | CONSUMO

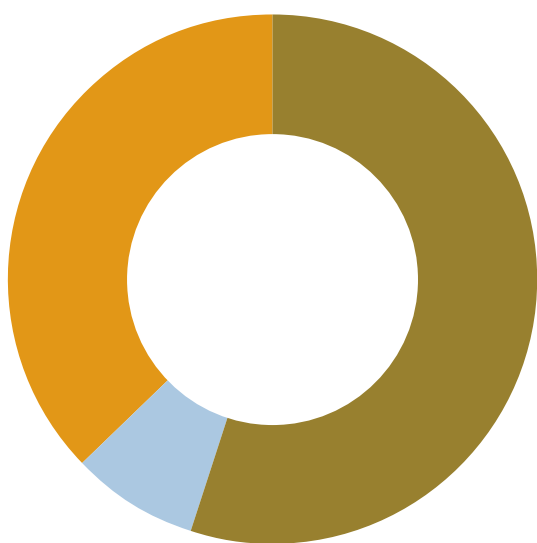
### 5.1 Consumo em toneladas (1000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado	5.380	5.146	5.286	n.i.
Granel	1.345	1.280	1.315	n.i.
Agronegócio	897	882	915	n.i.
Gás automotivo	1.166	1.081	1.111	n.i.
Outros	179	259	258	n.i.
<b>TOTAL</b>	<b>8.966</b>	<b>8.649</b>	<b>8.884</b>	<b>n.i.</b>

### 5.2 Gás automotivo

	2014	2015	2016	2017
Total de veículos do país (automóveis)	25.543.908	27.178.339	29.164.157	n.i.
Veículos com gás automotivo	613.054	639.732	673.009	n.i.
Pontos de abastecimento (todos os tipos de combustíveis)	12.000	12.000	12.000	n.i.
Pontos de abastecimento de gás automotivo	2.550	2.550	2.550	n.i.

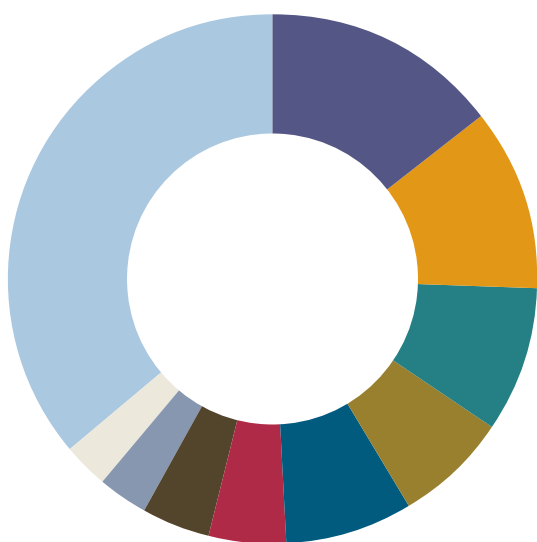
### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



Energia Elétrica	0
GLP	55
Gás Natural	8
Renovável	0
Biomassa	0
Outros (Lenha)	37

## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Soni	14,6
Vizcaino	11,2
Tomas Zaragoza	8,8
Nieto	7,0
Miguel Zaragoza	7,7
Imperial	4,7
Gutierrez Nieto	4,3
Uribe	3,0
Metropolitano	2,7
Outros	36,0

Número total de envasadoras	341
Total de revendas / varejistas	n.i.

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim
Qual é a entidade responsável pela regulação?	CRE (Comisión Reguladora de Energía)
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (AMEXGAS, ADG, ASOCINOR, ADIGAS, CAMGAS)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	CRE; ASEA (Agencia de Seguridad, Energía y Ambiente); SENER (Secretaría de Energía)
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Não
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim
Existe obrigação de estoque mínimo?	Sim (10 dias)

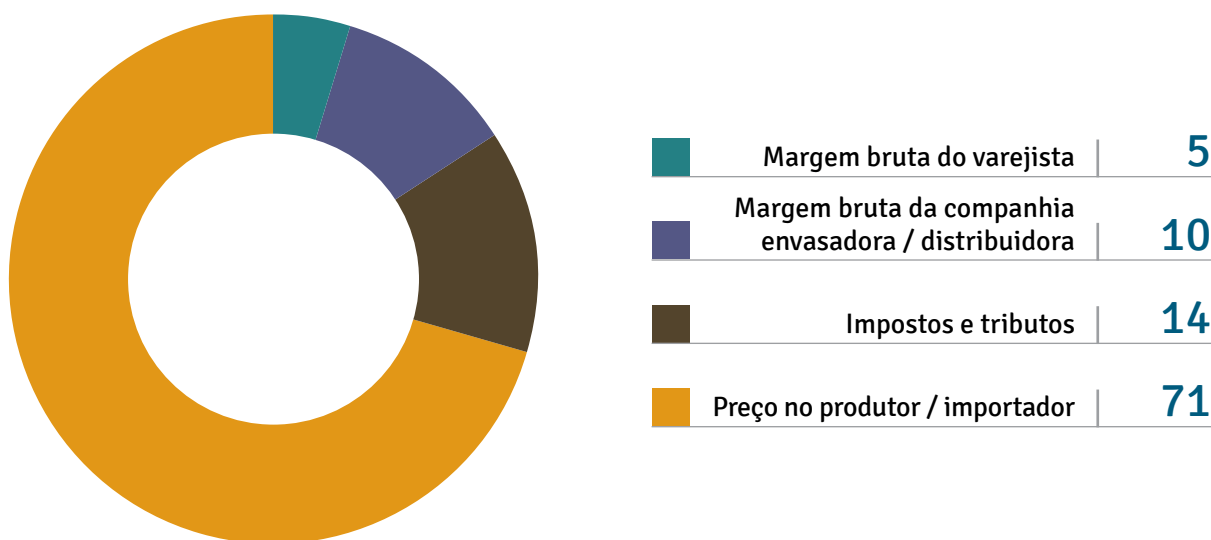
## 7.2 Políticas de preço

Livre	Preço livre a partir de 2017
Controlado	Não. (Antes de 2017 sim)
Paridade internacional	Sim
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Não

### 7.3 Existência de política de subsídios?

Não	-
-----	---

### 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



Preço por kg para o consumidor final (USD)	0,99
--	------

### 7.5 – Outras informações

Principais iniciativas ou campanhas em curso no país	-
Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda	Proteção da produção e da demanda

### ANEXO: Estimativa da demanda de GLP – 2018 a 2027 (1.000 t)

2018	2019	2020	2021	2022
8.462	8.342	8.302	8.261	8.224
2023	2024	2025	2026	2027
8.184	8.122	8.135	8.118	8.110



# URUGUAI







# 1 | PRODUÇÃO / IMPORTAÇÃO DE GLP

ANCAP (Administración Nacional de Combustibles, Alcoholes y Portland)  
tem o monopólio de refino e importação, por lei, desde 1931.

Número de Companhias Produtoras	1
Número de Companhias Importadoras	
Número de Companhias Exportadoras	

# 2 | INFORMAÇÕES ANUAIS DO SETOR (1.000 t)

		2014	2015	2016	2017
Produção em toneladas	Refino	80	80	96	n.i.
	Gás processado	0	0	0	n.i.
	TOTAL	80	80	96	n.i.
Importação em toneladas		44	40	39	n.i.
Exportação em toneladas		0	0	0	n.i.

# 3 | TERMINAIS DE IMPORTAÇÃO

Número de terminais	1 (Propriedade da ANCAP)
Capacidade total dos terminais em 1.000 toneladas	8

## 4 | CILINDROS

Tipo de cilindro mais comum	13 kg
Parque total (milhões de cilindros)	3
Existe parque comum de cilindros?	Sim. Existe um parque comum de 100.000 vasilhames de 13 kg
Respeita-se a marca?	Sim
Que outros tamanhos de cilindros existem?	45 kg, 3 kg e 11 kg ragasco
Há manutenção periódica com teste hidrostático dos cilindros (Requalificação)? Em caso positivo, qual é a frequência?	Sim (12 anos)

## 5 | CONSUMO

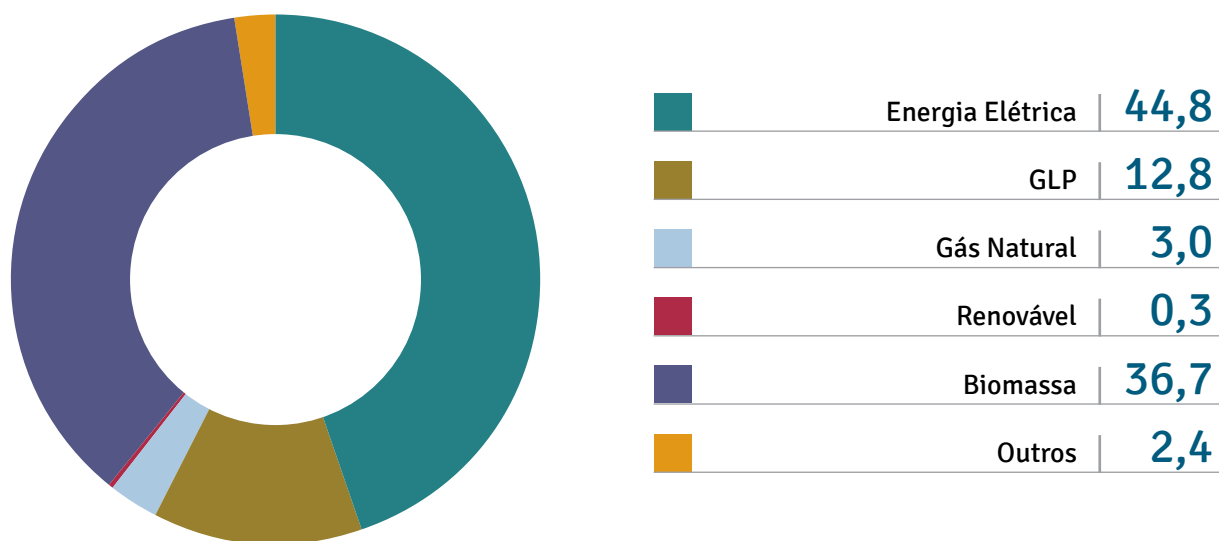
### 5.1 Consumo em toneladas (1.000 t)

	2014	2015	2016	2017
Envasado	101	101	112	n.i.
Granel	30	25	29	n.i.
Agronegócio	Incluído em Granel.			
Gás automotivo	Tipo de uso proibido no país.			
Outros	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.
TOTAL	131	126	141	n.i.

### 5.2 Gás automotivo

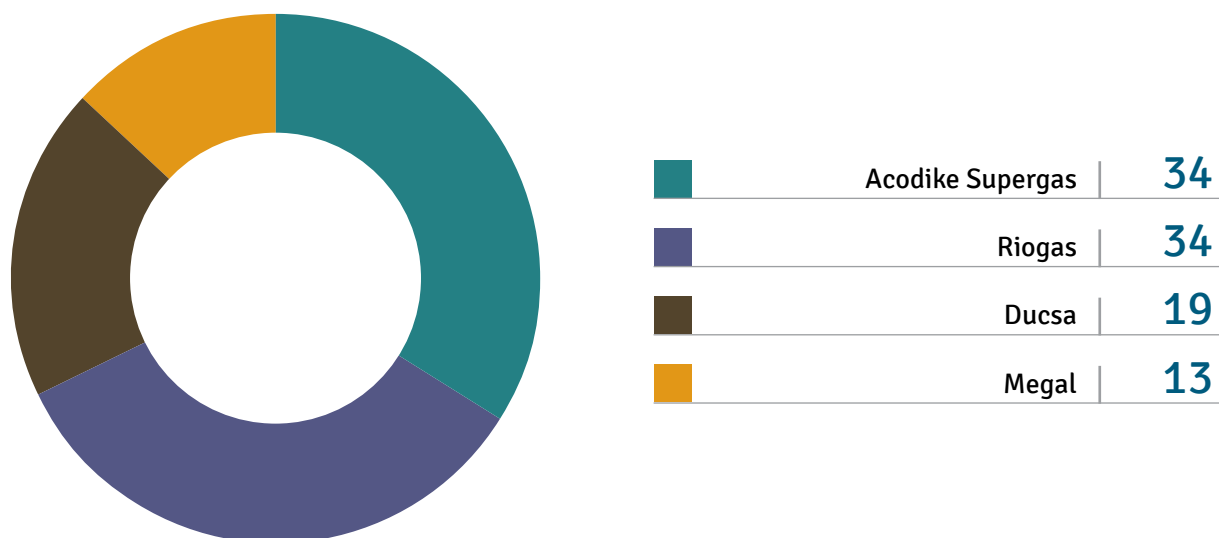
O uso do GLP para esse fim é proibido no país.

### 5.3 Perfil da matriz doméstica (%)



## 6 | MARKET SHARE

### Empresas envasadoras (%)



Número total de envasadoras	4
Total de vendas / varejistas	846

## 7.1 Informações sobre a regulação

Há regulação específica para o mercado de GLP?	Sim
Qual é a entidade responsável pela regulação?	URSEA (Unidad Reguladora de Saneamiento, Energía y Agua)
Existe entidade representativa do setor de GLP?	Sim (CUGL - Cámara Uruguaya de Gas Licuado)
Entidades relacionadas com a indústria de GLP	ANCAP; URSEA; MIEM (inistério da Indústria, Energia e Mineração); DNE (Dirección Nacional de Energía)
Há respeito à marca estampada no cilindro?	Sim
Existe norma técnica para o procedimento de manutenção e requalificação de recipientes?	Sim (UNIT 1096/2012)
Envasadoras e varejistas necessitam de autorização específica para operar?	Sim (do MIEM e DNE)
Existe obrigação de estoque mínimo?	Não

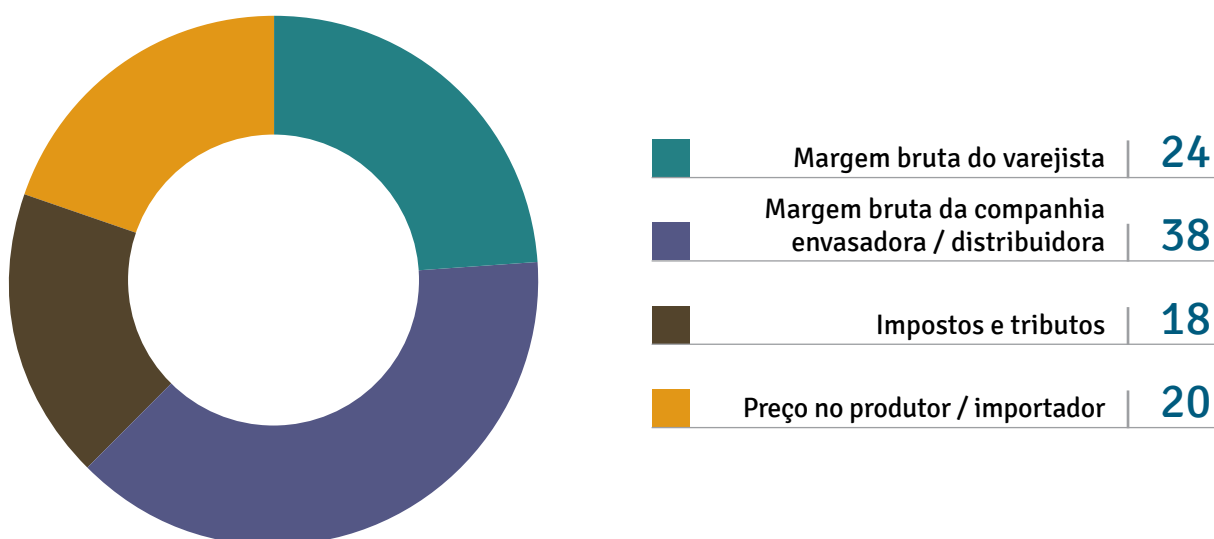
## 7.2 Políticas de preço

Livre	Não
Controlado	Sim
Paridade internacional	Não
Existência de mecanismo de compensação internacional	Não
Existência de mecanismo de incentivos sociais	Não

### 7.3 Existência de política de subsídios?

<b>Sim</b>	URSEA elabora mensalmente um Preço de Paridade de Importação para GLP. Do mesmo surge que o GLP vendido em vasilhames (13 kg e 45 kg) está subsidiado com respeito a este preço (28% abaixo da paridade). O GLP vendido a granel tem um sobrepreço de 6% sobre a paridade.
------------	--

### 7.4 – Composição de preço do cilindro mais comum (%)



<b>Preço por kg para o consumidor final (USD)</b>	1,28
---	------

### 7.5 – Outras informações

<b>Principais iniciativas ou campanhas em curso no país</b>	O governo, através do MIEM, deseja implementar RFID (Radio-frequency Identification) em todos os vasilhames para controlar.
<b>Projeção do cenário para os próximos 5-10 anos, principalmente no que se refere à produção e à demanda</b>	A produção deverá ficar estável já que a refinaria da ANCAP não tem previstas inversões que possam aumentar a oferta de GLP. A demanda é estável, com uma forte concorrência dos sistemas de ar condicionado por calefação e com risco de baixar principalmente se for realizado o projeto da planta regaseificadora de GNL.







---

Asociación Iberoamericana  
de Gas Licuado de Petróleo  
Associação Ibero-Americana  
de Gás Liquefeito de Petróleo

[www.aiglp.org](http://www.aiglp.org)